

No último dia da 1.ª Fase

"Operação
Produção"
N. 5/7/63

Hesitantes afluem aos GD's

Até ao fim da tarde de ontem — último dia do prazo estabelecido para a primeira fase da «Operação Produção» — os desempregados, improdutivos e excedentários hesitantes afluem em massa às sedes dos grupos dinamizadores para se registarem voluntariamente a fim de regressarem aos seus locais de origem ou fixarem-se noutras locais produtivos. Em contacto com os Grupos Dinamizadores de alguns bairros da capital, fomos informados que nas últimas 48 horas verificou-se nos bairros um considerável número de registos de voluntários.

No bairro do Aeroporto, muitos cidadãos aglomeravam-se na sede do Grupo Dinamizador para se registarem como desempregados.

Na ocasião, um elemento ligado à estrutura política daquele bairro, disse que nas últimas 48 horas, aquela estrutura está a verificar que as pessoas finalmente tomaram esta operação a sério, apesar de terem hesitado inicialmente.

De acordo com a mesma fonte, várias pessoas apresentando os mais variados problemas têm-se dirigido ao local onde são registados de acordo com as orientações do Comando Operativo do Distrito.

Neste local asseguraram-nos igualmente que o grande afluxo de desempregados pretendendo registar-se como voluntários, reflecte a tomada de consciência dos cidadãos sobre a importância desta operação.

Esta consciência no entender dos responsáveis dos Grupos Dinamizadores, é já por si uma expressão da forma como este processo contribuirá para a libertação da carga excedentária nas cidades, contribuindo por outro lado para o aumento

da produção e da produtividade no campo, condição fundamental para se vencer a fome no País.

CRESCER O NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS

De acordo com os responsáveis dos Grupos Dinamizadores ontem contactados pela nossa Reportagem, a acumulação dos desempregados nos últimos dois dias, deve-se, essencialmente, ao facto de os mesmos não terem tomado a sério o lançamento da operação.

Com a realização de diversas reuniões de esclarecimento aliado à aproximação da data de expiração do prazo estabelecido, estes ganharam consciência sobre a necessidade de se apresentarem voluntariamente, evitando deste modo a sua retirada à força.

VISADOS PRONUNCIAM-SE

A nossa Reportagem auscultou a opinião de alguns dos indivíduos que só se decidiram no último dia a inscreverem-se voluntariamente.

Augusto Tembe, de 47 anos e natural do Maputo, disse que a princípio não concebia bem a natureza desta operação e mesmo o seu carácter. Julgava que fosse uma operação para prender e mandar as pessoas para o campo e daí ficou em casa a temer situações destas afirmou.

Acrescentou que graças às sessões de esclarecimento realizadas no bairro, compreendeu a dimensão da operação e a necessidade de ela dar a sua contribuição na edificação deste País, apesar de as suas forças já estarem a fugir-lhe dos «músculos».